



Imagem: arthurhiddén / Adobe Stock

OS CONVIDADOS AO REINO

◆ Pe. Antônio Ferreira, cmf ◆

Jesus conta a parábola de um rei (cf. Mt 22,1-14) que prepara um grande banquete para celebrar o casamento de seu filho e convida pessoas de honra. Nenhum dos convidados quis comparecer, mas o banquete estava preparado. Então o rei convidou os excluídos da sociedade e o salão ficou cheio.

O significado da parábola fica claro quando lida em seu con-

texto. Ela segue imediatamente a outra parábola do Reino (cf. Mt 21,33-43) e faz parte de uma discussão dos chefes dos sacerdotes e fariseus com Jesus sobre sua missão e autoridade (cf. Mt 21,23-46). Na parábola anterior, a parábola da vinha (cf. Mt 20,1-16), Jesus resume a história da salvação. Deus cercou Israel com atenção especial e esperava que tanto cuidado produzisse frutos

em uma vida de fidelidade e retidão. De tempos em tempos, Ele enviava profetas para lembrar o povo do fruto que esperava, mas a missão dos profetas era sempre recebida com a rejeição de Israel. Finalmente, Deus enviou o próprio Filho, mas Ele foi morto. Nesse ponto, Jesus declara que, como Israel continuou a rejeitar o Reino, ele passará para outro povo, ou seja, para os pagãos (não

